

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4



**Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)**

Atena
Editora

Ano 2020

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4



**Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)**

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Elói Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A enfermagem centrada na investigação científica

4

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E56	<p>A enfermagem centrada na investigação científica 4 [recurso eletrônico] / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-200-5 DOI 10.22533/at.ed.005202407</p> <p>1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I.Praxedes, Marcus Fernando da Silva.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O fortalecimento da Enfermagem, como ciência, perpassa o desenvolvimento de um corpo de conhecimento alicerçado em uma base de evidências de estudos científicos bem desenhados e que tenham implicações para uma prática segura. A investigação científica confiável e de qualidade, portanto, garante o reconhecimento das áreas dos saberes da enfermagem e dos profissionais e pesquisadores envolvidos.

Diante do exposto, temos o prazer de apresentar a coleção “A Enfermagem Centrada na Investigação Científica”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem. Aqui, docentes, estudantes, profissionais e os participantes das pesquisas são atores principais de uma ciência holística que a cada dia se fortalece, em decorrência do engajamento e empoderamento desses.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. O terceiro volume traz estudos relacionados à prática da enfermagem baseada em evidências com ênfase à Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) nos mais diversos cenários de cuidado à saúde e a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente. O quarto volume concentra, principalmente, experiências relatadas através de projetos de pesquisa e extensão, demonstrando a importância dos mesmos para a formação acadêmica e profissional.

O quinto volume aborda a saúde da mulher na gestação, parto e puerpério, bem como dos recém-nascidos, crianças e adolescentes. O último capítulo traz a importância da assistência da enfermagem diante da violência sexual contra mulheres. Tema de fundamental relevância, principalmente em tempos de pandemia.

O destaque para atenção primária à saúde e para questões vivenciadas na prática profissional é dado pelo sexto volume. Por fim, o sétimo e último volume, traz estudos com temas variados, principalmente relacionados à saúde da população idosa, estudos epidemiológicos e às doenças infectocontagiosas. Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
INCLUSÃO DE OFICINAS TERAPÊUTICAS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ, AL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Jefferson Ricardo da Silva Pollianne Correia de Melo Wedja Maria da Silva Sidlayne dos Santos Thaís Santos de Lima Raissa Marques Vanderlei Barbosa Ana Lícia Barbosa Lima Danila Pimentel de Souza Wilson Tiago Alves Amorim Mayanne Santos Sousa Rosa Caroline Mata Verçosa	
DOI 10.22533/at.ed.0052024071	
CAPÍTULO 2	6
MONITORIA ACADÊMICA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Welleson Souza Pinheiro Mariana Paula da Silva Deyvylan Araujo Reis	
DOI 10.22533/at.ed.0052024072	
CAPÍTULO 3	15
AS CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO PARA OS GRADUANDO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Geovanna Kristina de Melo Izel Advi Catarina Barbachan Moraes Verônica Nunes Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.0052024073	
CAPÍTULO 4	25
VISITA TÉCNICA COMO APRIMORAMENTO DO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NA UNIVERSIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Isabella Lins da Silva Raynara Augustin Queiroz Delmair Oliveira Magalhães Luna Filha Geovane Rodrigues de Matos Gabriel Bessa Martins Melina Even Silva da Costa Antonio Coelho Sidrim Arthur Raphael Augustin Queiroz Maria Naiane Rolim Nascimento Kelly Fernanda Silva Santana Rosely Leyliane dos Santos Natália Pinheiro Fabricio Formiga	
DOI 10.22533/at.ed.0052024074	
CAPÍTULO 5	31
CAPACITAÇÕES EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Aline Sampaio Rolim de Sena	

Sara Teixeira Braga
Yasmin Ventura Andrade Carneiro
Giovanna Sales de Oliveira
Hugo Alves Pedrosa
Gabriela Duarte Bezerra
Amanda Salgado Nunes
Kyohana Matos de Freitas Clementino
Suzete Gonçalves Caçula
Raul Roriston Gomes da Silva
Rayane Moreira Alencar
Woneska Rodrigues Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.0052024075

CAPÍTULO 6 38

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CAPACITAÇÃO DE ATENDIMENTO BÁSICO EM EMERGÊNCIA À PROFESSORES DA REDE DE ENSINO DO FUNDAMENTAL DE CACOAL-RO

Sara Dantas
Cassia Lopes de Sousa
Amanda da Silva Guimarães
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes
Daniele Roecker Chagas
Jersiane de Sousa Silva
Jonatas Tiago Lima da Silva
Karen Santos de Oliveira
Laricy Pereira Lima Donato
Pâmela Mendes Dos Santos
Jessica Reco Cruz

DOI 10.22533/at.ed.0052024076

CAPÍTULO 7 44

O FAZER DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS EM VIVÊNCIAS PRÁTICAS

Francisco Kermerson de Paula Santos
Daniel de Aguiar Rodrigues
Osmar Arruda da Ponte Neto
Francisco das Chagas Costa
Maria Vanessa Azevedo da Silva
Maria Jandeline do Nascimento Silva
Francisco Danilo Rodrigues
Carmem Nyvia de Macedo Nunes

DOI 10.22533/at.ed.0052024077

CAPÍTULO 8 51

IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA DE CUIDADO HUMANIDADE NAS INSTITUIÇÕES EM PORTUGAL: FATORES DIFICULTADORES E ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS

Rosa Cândida Carvalho Pereira de Melo
Liliana Vanessa Lúcio Henriques

DOI 10.22533/at.ed.0052024078

CAPÍTULO 9 63

ATIVIDADES DE UMA LIGA DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA NA FEIRA INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE

Carla Silva de Andrade
Amanda Curiel Trentin Corral
Luísa Maria Apolinário da Silva Ramos

Priscilla Alfradique de Souza
Carlos Magno Carvalho da Silva
Thais Cristina Garcia da Silva
Bruna Moura Oliveira dos Santos
Rodrigo Yuji Koike Felix
Joana Isabel Moniz Alves
Thainara Collares do Nascimento
Rebecca Marcia Lacerda Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.0052024079

CAPÍTULO 10 74

A TRAJETÓRIA DA CIENTIFICIDADE DA ENFERMAGEM NO MUNDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Pimentel Corrêa
Esther Miranda Caldas
Celice Ruanda Oliveira Sobrinho
Júlia Santos Lisboa
Juliana Conceição Dias Garcez
Laura Arruda Costa
Thalyta Mariany Rego Lopes Ueno
Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.00520240710

CAPÍTULO 11 81

A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Clarissa Coelho Vieira Guimarães
Beatriz Gerbassi de Aguiar Costa
Maykon Anderson Pires de Novais
Marconi Marques da Silva Freire
Luiz Alberto de Freitas Felipe
Teresa Kariny Pontes Barroso
Patrícia Alves Maia

DOI 10.22533/at.ed.00520240711

CAPÍTULO 12 92

**ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA DA GESTÃO EM ENFERMAGEM NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU DE ENFERMAGEM**

Lorrany Costa Freitas
Zenith Rosa Silvino
Cláudio José de Souza
Deise Ferreira de Souza

DOI 10.22533/at.ed.00520240712

CAPÍTULO 13 103

**ANÁLISE DOCUMENTAL DAS PESQUISAS DA PRIMEIRA TURMA MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO
NA SAÚDE MPES / UFF**

Sandra Conceição Ribeiro Chícharo
Rose Mary Costa Rosa Silva
Eliane Ramos Pereira
Elina Fernandes Oliveira
Vilza Aparecida Handan Deus
Eliane Cristina da Silva Pinto Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.00520240713

CAPÍTULO 14 113

O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA PERSPECTIVA DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM: REFLEXÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Giselle Barcellos Oliveira Koeppe
Leandro Penco Mendes
Jonathan Mendonça dos Santos
Luciana da Costa Nogueira Cerqueira
Rosilene Aparecida dos Santos
Priscila Pradonoff Oliveira
Castorina da Silva Duque
Patrícia da Costa Teixeira
Leila Tomazinho de Lacerda Dumarde
Carlos Eduardo Peres Sampaio
Leonardo dos Santos Pereira
Geandra Quirino da Silva

DOI 10.22533/at.ed.00520240714

CAPÍTULO 15 127

RASTREANDO ENSINO DE INVESTIGAÇÃO NAS DISCIPLINAS DE ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM DO BRASIL E MÉXICO

Maria Alberta Garcia Jimenez
Teresa Tonini
Maria de Los Ángeles Torres Lagunas
Maria Elena Contreras Garfias
Nébia Maria Almeida Figueiredo
Angela Maria Bittencourt Fernandes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.00520240715

CAPÍTULO 16 141

O USO DE *CHECKLISTS* COMO FERRAMENTAS DE APOIO NA ELABORAÇÃO DE PESQUISAS QUALITATIVAS

Lara Mabelle Milfont Boeckmann
Maria Cristina Soares Rodrigues
Daniella Soares dos Santos
Manuela Costa Melo
Mônica Chiodi Toscano de Campos
Rejane Antonello Griboski

DOI 10.22533/at.ed.00520240716

CAPÍTULO 17 148

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO DOCENTE NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO: UM DESAFIO NA ATUALIDADE

Eleinne Felix Amim
Donizete Vago Daher
Andressa Ambrosino Pinto
Magda Guimarães de Araújo Faria

DOI 10.22533/at.ed.00520240717

CAPÍTULO 18 156

PRODUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA AUDIOVISUAL EM LIBRAS SOBRE OS EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO

Rebeca Farias Jordão
Ana Débora Assis Moura
Alisson Salatiek Ferreira de Freitas
Rosana Gomes de Freitas Menezes Franco
Aline Rodrigues Feitoza

CAPÍTULO 19 166

SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA O ENSINO DA ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Caroline Rodrigues de Oliveira
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
Camila Cantarino Nascente
Déborah Machado dos Santos
Patrícia Alves dos Santos Silva
Camila de Oliveira Rocha

DOI 10.22533/at.ed.00520240719

CAPÍTULO 20 183

CHÁ COM CIÊNCIA: EXPERIÊNCIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE SAÚDE E PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Mikaelly Pinheiro Garcia
Michely Nunes Monteiro
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho
Graciana de Sousa Lopes
Sandra Greice Becker

DOI 10.22533/at.ed.00520240720

CAPÍTULO 21 185

PROMOÇÃO A SAÚDE NA DETECÇÃO DE DERMATOPATIAS NO AMBIENTE ESCOLAR – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leila Akemi Evangelista Kusano
Natália dos Santos Oliveira
Paula Araújo Leite
Bárbara de Caldas Melo

DOI 10.22533/at.ed.00520240721

SOBRE O ORGANIZADOR..... 194

ÍNDICE REMISSIVO 195

AS CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO PARA OS GRADUANDO DE ENFERMAGEM: UM RELADO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 01/04/2020

Geovanna Kristina de Melo Izel

Residente do Programa de Enfermagem
Obstétrica da Universidade Estadual do Rio de
Janeiro, Departamento Materno-Infantil
Rio de Janeiro – RJ

<http://lattes.cnpq.br/0146061628035073>

Advi Catarina Barbachan Moraes

Universidade Estadual do Rio de Janeiro,
Faculdade de Enfermagem, Departamento de
Enfermagem Médica Cirúrgica.
Rio de Janeiro – RJ

<http://lattes.cnpq.br/8213507075149118>

Verônica Nunes Cardoso

Centro Universitário IBMR, Escola de Ciências da
Saúde, Graduação em Enfermagem
Rio de Janeiro – RJ

<http://lattes.cnpq.br/9615600663811495>

RESUMO: O projeto de Extensão intitulado “Grupo de Extensão e Pesquisa em Enfermagem” (GEPEEN) é um projeto do curso de enfermagem que se divide nos seguintes núcleos: Saúde da Criança e Adolescente, Saúde Mental, Saúde da Mulher e Saúde Pública. Teve seu início em 2017 sendo

efetivado com a criação do estatuto em 2018. A extensão universitária participa de forma integral na formação acadêmica, pois é um processo que integra a teoria e a prática, possibilitando a contribuição de saberes entre o graduando e a sociedade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acerca das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Extensão e Pesquisa em Enfermagem (GEPEEN) durante a formação do graduando de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva. **RESULTADOS:** Nas atividades desenvolvidas promove-se a organização de seminários multidisciplinares que são elaborados por cada núcleo e permitem a troca de conhecimentos entre profissionais e graduandos dos diversos cursos da saúde, onde ocorre também a realização de dinâmicas que permitem a fixação dos assuntos abordados nas palestras, além de inscrições solidárias que serão posteriormente doadas para ONGS cadastradas. **CONCLUSÃO:** A participação no projeto permite o transpassar barreiras da sala de aula, pois proporcionam o encorajamento à produção de artigos, participação em eventos científicos e prestação de serviços práticos a comunidade que favorecem um olhar transformador, solidário e humanizado que acrescentam tanto ao intelecto como ao

profissional dos que estão sendo formados.

PALAVRAS-CHAVE: Projetos em Saúde. Relatos de casos. Estudantes de Enfermagem

CONTRIBUTIONS OF THE EXTENSION PROJECT FOR NURSING GRADUATES: A RELATED EXPERIENCE

ABSTRACT: The Extension project entitled “Nursing Research and Extension Group” (GEPEEN) is a nursing course project that is divided into the following cores: Child and Adolescent Health, Mental Health, Women’s Health and Public Health. This started in 2017 and became effective with the creation of the statute in 2018. University extension participates fully in academic training, because it is a process that integrates theory and practice, enabling the contribution of knowledge between the undergraduate and society. **OBJECTIVE:** Report the experience about the activities developed by the Nursing Research and Extension Group (GEPEEN) during the training of the nursing undergraduate student. **METHODOLOGY:** This is an experience report of a descriptive nature. **RESULTS:** In the activities developed, the organization of multidisciplinary seminars promoted by each cores and allow the exchange of knowledge between professionals and undergraduates from different health courses. There is also the realization of dynamics that allow the fixation of subjects in the lectures, besides in addition to solidarity registrations that will later be donated to registered ONGs. **CONCLUSION:** Participation in the project allows you to cross classroom barriers, as they provide encouragement to the production of articles, participation in scientific events and provision of practical services to the community that favor a transformative look, solidary and humanized that add to both the intellect and the professional of those being trained. **KEYWORDS:** Health Programs and Plans. Case Reports. Students, Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

Podemos ao longo do tempo perceber mudanças nos sistemas de saúde, exigindo uma formação diferenciada dos futuros enfermeiros. Requerendo um olhar integrado com entendimento das dimensões objetivas, subjetivas e sociais.

Nessa perspectiva que as universidades têm trabalhado com grupos de extensão. Mudando também o panorama das grades curriculares afim de incluir momentos em que o aluno esteja envolto em ações que integrem o ensino teórico com a prática e as necessidades da comunidade.

E foi com esse propósito que o Grupo de Extensão e Pesquisa em Enfermagem” (GEPEEN) foi criado. O Grupo se divide em 4 núcleos, a saber: Saúde da Criança e Adolescente, Saúde Mental, Saúde da Mulher e Saúde Pública. O seu início embrionário foi em 2017, sendo efetivado oficialmente com a criação do seu estatuto em 2018. A extensão universitária participa de forma integral na formação acadêmica, pois é um processo que integra a teoria e a prática, possibilitando a contribuição de saberes entre

o graduando e a sociedade.

Segundo o seu estatuto:

“O Grupo de Ensino e Pesquisa Em Enfermagem (GEPEEN), criado em acordo com a orientação da Resolução Nº 3 do Conselho Nacional de Educação que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (Resolução Nº 3 CNE/CES 1.133/07/08/2001), constitui ambiente privilegiado e destinado ao desenvolvimento e aprimoramento do conhecimento científico nas áreas de expertise do Curso de Enfermagem.”

É importante ressaltar que todo projeto de extensão está vinculado ao atendimento a necessidades, sejam da comunidade acadêmica ou da comunidade leiga. A intenção desse projeto foi aprimorar e ampliar conhecimentos da comunidade acadêmica oferecendo ações solidárias com distribuição de alimentos e promoção à saúde.

Dado o exposto quanto a relevância e integração ensino extensão este trabalho tem como objetivo: Relatar a experiência acerca das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Extensão e Pesquisa em Enfermagem (GEPEEN) durante a formação do graduando de enfermagem.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência com grupo de estudantes que participaram do projeto de extensão “Grupo de Extensão e Pesquisa em Enfermagem (GEPEEN)” de um Centro Universitário, no Rio de Janeiro-RJ. A seguir iremos descrever atividades desenvolvidas no período de fevereiro a dezembro de 2018, contemplando assim o primeiro ano do projeto.

O Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem (GEPEEn) foi organizado a partir da disponibilidade e cooperação entre o corpo docente e discente de Enfermagem. A sua organização surgiu diante da necessidade dos discentes de ampliar a participação e as discussões de múltiplos temas presentes na saúde pública e da inserção dos cuidados de enfermagem na prática assistencial.

A criação do GEPEEn se justificou pela necessidade de desenvolver projetos práticos e teóricos que supram as lacunas existentes na discussão de temas emergentes em enfermagem, incluindo discussão, leitura e escrita o grupo busca inovar o conhecimento integrando alunos, professores e profissionais numa discussão interdisciplinar.

Como participantes efetivas do projeto temos aproximadamente 20 alunos, duas docentes e diversos convidados palestrantes, bem como aproximadamente 400 estudantes e profissionais de saúde participantes do seminário e 4 ONGS receptoras de doações e ações de promoção a saúde.

O espaço físico para a realização dos encontros e seminários foram salas climatizadas equipadas com aparelhos de Datashow, computador e quadros brancos.

Durante os seminários eram ministradas palestras, oficinas de aproximação com a temática, como por exemplo ações de confecções de mandalas e apresentação de filmes. Encontros organizacionais e os Seminários ocorriam aos sábados com o intuito de atender a necessidade da população envolvida.

As temáticas dos Seminários foram propostas a partir do Calendário da Saúde proposto pelo Ministério da Saúde, os meses escolhidos foram Setembro Amarelo e a Prevenção ao suicídio, Outubro Rosa e o combate ao Câncer de mama, Novembro Lilás e o Dia Mundial da Prematuridade, Dezembro Vermelho e o Dia Mundial de Luta Contra a Aids.

Após cada um dos seminários os participantes respondiam um questionário de avaliação, onde os feedbacks recebidos favoreciam melhorias para o evento seguinte, bem como fortificavam as boas práticas já realizadas.

As ONGS e unidades atendidas pelo projeto de extensão enviavam-nos os encaminhamentos das doações e agradecimentos regularmente. Vale destacar que em períodos de calamidades públicas, como as chuvas intensas que causaram diversos prejuízos a cidade do Rio de Janeiro, esse projeto de extensão também foi responsável por coletar, incentivar e encaminhar doações de alimentos, roupas e materiais de higiene, fortalecendo o vínculo estudante-comunidade.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta sessão iremos descrever as atividades desenvolvidas por este projeto de extensão. A organização de seminários multidisciplinares é elaborada por cada núcleo, sendo estes divididos assim: saúde mental, saúde da mulher, saúde da criança e saúde pública.

No primeiro semestre do ano, em 2018, em que o projeto entrou em vigor, foram realizadas reuniões para organizar e programar as atividades do segundo semestre do ano letivo, mediante leitura de artigos e atualizações recomendadas pela Organização Mundial de Saúde e pelo Ministério da Saúde.

Ao longo do ano, tivemos uma média de quinze apresentações de trabalhos em eventos científicos permitindo, dessa forma, a troca de conhecimentos entre profissionais e graduandos dos diversos cursos da saúde, além da realização de dinâmicas que permitem a fixação dos assuntos abordados nas palestras e possuindo como retorno social inscrições solidárias que posteriormente são doadas a ONGS cadastradas.

Os núcleos elaboraram suas atividades seguindo o Calendário de Saúde do Ministério da Saúde, neste ano realizado em quatro meses. Os membros efetivos participaram da organização de todos os eventos, sendo a equipe de apoio/monitoria para cada núcleo.

Através do Google Forms foram abertas inscrições de monitoria para que alunos da instituição pudessem participar e assim conhecer e participar das propostas do projeto

nesse momento de evento científico. E no site do Centro Universitário foram abertas as inscrições para participação nos Seminários de alunos internos e externos.

Vale ressaltar que toda a infraestrutura, organização e designs gráficos eram de responsabilidade principal dos alunos, sendo estes orientados pelas professoras responsáveis pelo projeto. As atividades envolvidas nesses momentos eram: reserva de salas, montagem dos folders, organização do cronograma do evento, convite e seleção de palestrantes, compra de brindes e alimentos para o coffee break, sendo todo investimento financeiro dividido entre os membros do grupo.

Os eventos foram divulgados através de redes sociais como Instagram, Facebook e WhatsApp. Dessa forma, contamos com a participação de profissionais e graduandos de saúde de diversas instituições, seguindo uma linha crescente de participantes que ao final do último seminário somou-se a participação de 400 participantes e uma equipe de apoio de trinta estudantes.

O primeiro seminário do grupo de extensão, no mês de setembro foi organizado pelo Núcleo De Saúde Mental. O evento contou com palestras das seguintes categorias de profissionais da saúde: enfermeira, psicóloga, terapeuta ocupacional e assistente social, que abordaram o tema de forma multidisciplinar. Para aproximar os participantes com o tema foram oferecidas oficinas de pinturas e mandala, onde foi possível explicar através da arte, como é a produção de trabalhos manuais dos usuários de saúde mental, ocorrendo ao final um sorteio de 38 brindes aos participantes.

O Setembro Amarelo é considerado o mês de conscientização e prevenção ao suicídio, que de acordo com CESCON et al., (2018) as taxas aumentaram cerca de 60% nos últimos anos, atingindo todas as faixas etárias, a atuação de profissionais de saúde se faz importante pois segundo a pesquisa o desfecho pode ser diferente caso haja aconselhamento e acompanhamento da situação. Sendo assim, as palestras abordaram uma linguagem direcionada para profissionais da saúde com objetivos de fornecer ferramentas de como identificar sinais de depressão e as formas possíveis de ofertar ajuda para essas pessoas, realizando, por fim atividades que os sensibilizassem a ter um olhar não apenas clínico, mas humanizado para com essa população que é tão estigmatizada na sociedade.

Omês seguinte, outubro, foi direcionado ao Outubro Rosa e organizado pelo núcleo de Saúde da Mulher. Este seminário contou com palestras de profissionais multidisciplinares como enfermeira, psicóloga e fisioterapeuta. Também contamos com 10 voluntárias do curso de estética da instituição e um professor coordenador, que no momento do coffee break ofereceram “quick massage” aos participantes. O tema central foi o câncer, contando ainda com apresentação de três trabalhos científicos relacionados à temática do evento e a arrecadação de lenços de cabelo que posteriormente foram doados a mulheres de uma instituição de câncer. Ao final foi realizado um sorteio de 75 brindes aos palestrantes e participantes.

A prevenção do câncer de mama e o câncer de colo uterino representam hoje o caminho que gera menor custeio ao sistema de saúde por ser uma iniciativa que visa o diagnóstico precoce, de forma que os profissionais de saúde devem estar preparados para os entraves culturais que cercam esses exames, como o medo e a ansiedade, sendo primordial a relação profissional-paciente para a manutenção de assiduidade e continuidade de tratamento (COUTO et al., 2017).

A entrega dos lenços, na principal unidade de tratamento a pacientes com câncer do Rio de Janeiro, foi feita em parceria com o curso de estética da mesma instituição, que de forma solidária levaram também produtos de beleza e ofertaram hidratação facial às mulheres que o desejassem.

O Núcleo de Saúde da Criança elaborou o seminário baseado no NovembroLilás que é considerado o mês de sensibilização à prematuridade. Novamente, tivemos um enfoque na multidisciplinaridade tendo como palestrantes duas enfermeiras e uma nutricionista, bem como atividades de fixação do tema e sorteio de 95 brindes, dentre eles alguns livros da área da saúde.

Sabendo-se das competências do profissional de saúde, principalmente do enfermeiro, na prevenção de doenças, a intenção desse seminário foi alertar aos participantes sobre a importância da prevenção e dos cuidados com o recém-nascido prematuro. GUIMARÃES et al 2017, destaca que a prematuridade se constitui como um assunto prioritário de saúde pública, tendo em vista que uma criança pré-termo e com baixo peso ao nascer possui maior vulnerabilidade, risco de adoecer e morrer, aumentando assim as estatísticas de mortalidade infantil.

Os dados da pesquisa Nascer no Brasil: inquérito nacional sobre parto e nascimento foram divulgados em 2016, na Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz), e revelam que a taxa de prematuridade brasileira (11,5%) é quase duas vezes superior à observada nos países europeus, sendo 74% desses prematuros tardios (34 a 36 semanas gestacionais). Muitos casos podem decorrer de uma prematuridade iatrogênica, ou seja, retirados sem indicação, em mulheres com cesarianas agendadas ou avaliação incorreta da idade gestacional. O Nascer no Brasil é um inquérito nacional de base hospitalar, realizado em 191 municípios, com 23.894 mulheres entrevistadas.

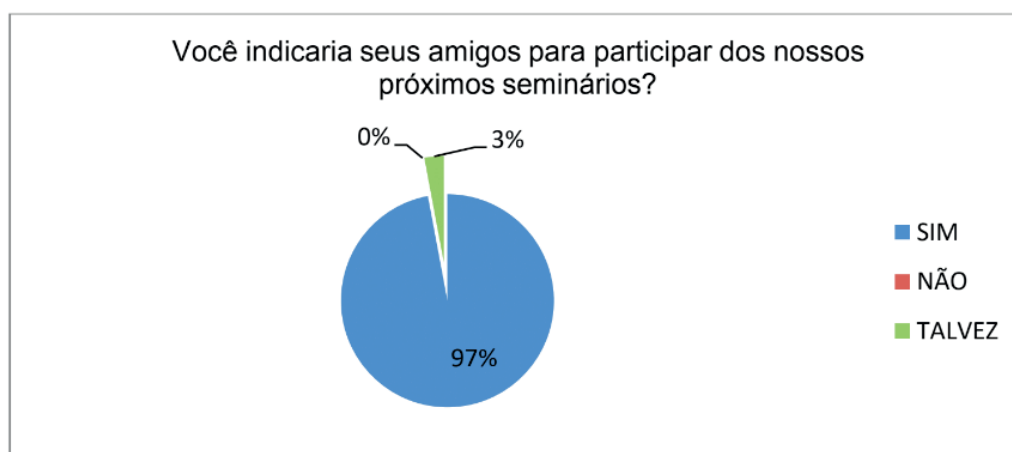
O núcleo de saúde pública realizou sua participação com o Dezembro Vermelho enfatizando a luta e combate a AIDS no país. O evento contou com palestras de dois enfermeiros e um biólogo, bem como atividades fixadoras do tema, e inscrição solidária de latas de leite em pó que posteriormente foram doadas a uma ONG, destinada a crianças portadoras de HIV. Sendo este o último seminário do ano, contabilizamos um total de 85 participantes.

Observado o aumento das taxas de incidência de infecção pelo HIV na população jovem, torna-se imprescindível a discussão desse assunto entre profissionais de saúde, de forma que a educação em saúde seja utilizada para conscientizar o sexo com preservativo,

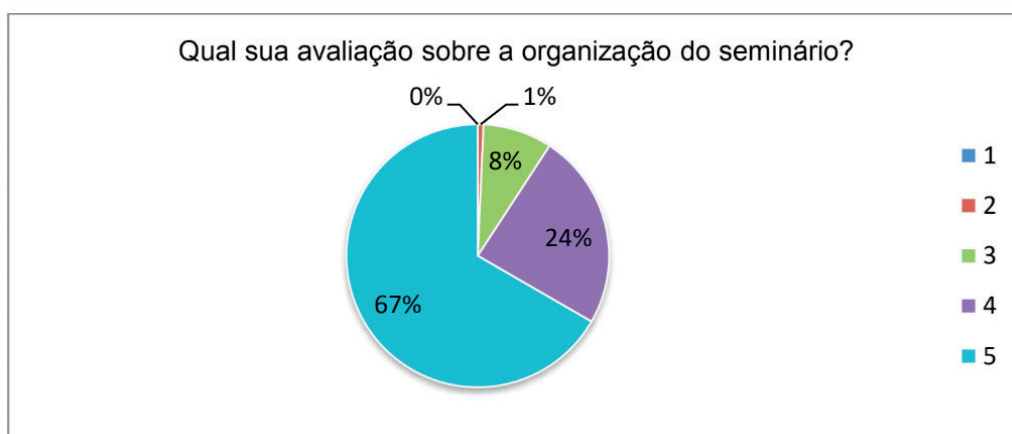
tendo em vista ainda nos dias atuais a ausência do diálogo familiar sobre os temas de sexualidade (TAQUETTE & SOUZA 2019).

O Dia Mundial da Luta Contra AIDS é um dia que, a cada ano, deve servir para desenvolver e reforçar o esforço mundial da luta contra a AIDS. O objetivo deste dia é estabelecer o entrelaçamento de comunicação, promover troca de informações e experiências e criar um espírito de tolerância social. O Dia Mundial da Luta Contra a AIDS dá a ocasião de se falar da infecção por HIV e da AIDS, de se ocupar das pessoas infectadas pelo HIV e das doenças da AIDS, e de se saber mais sobre a doença. Este dia internacional de ação coordenada contra a AIDS constitui um evento anual na maior parte dos países. Evocando as atividades de luta já em curso e encorajando novas iniciativas, o Dia Mundial de Luta Contra a AIDS contribui para edificar uma ação durável contra a doença.

Ao final de cada evento foi enviado aos participantes um questionário de pesquisa de satisfação feito através do Google Forms. Este formulário que iremos dispor contou com um total de 141 participantes. Podemos destacar as seguintes perguntas e respostas:



Quando questionados sobre indicar os próximos seminários a amigos obteve-se que 97% das pessoas que compareceram aos seminários o indicariam, isso demonstra a atualidade e necessidade de debate dos temas escolhidos.



Em uma avaliação com a pontuação de 1 a 5, onde próximo de 1 significa péssimo e próximo de 5 significa ótimo. Obtivemos uma avaliação de 0% com nota 1, 1% com nota 2,

8% com nota 3, 24% com nota 4 e 67% com nota 5. Esse feedback positivo demonstrava a capacidade de melhoria em cada evento e o bom preparo dos alunos participantes do projeto de extensão ao orquestrarem a organização dos seminários.

Esses questionamentos proporcionam melhorias e correções de eventuais falhas para os eventos futuros. Os dados dessas pontuações nos permitem observar que a atualidade dos temas abordados, a seleção de profissionais capacitados para as palestras e o desenvolvimento das atividades como um todo teve em sua grande maioria êxito.

Em algumas sessões do questionário como poderemos observar o feedback interativo dos participantes, quando questionados sobre: “Qual parte da programação/tema você mais gostou no seminário?” Obtivemos respostas como estas:

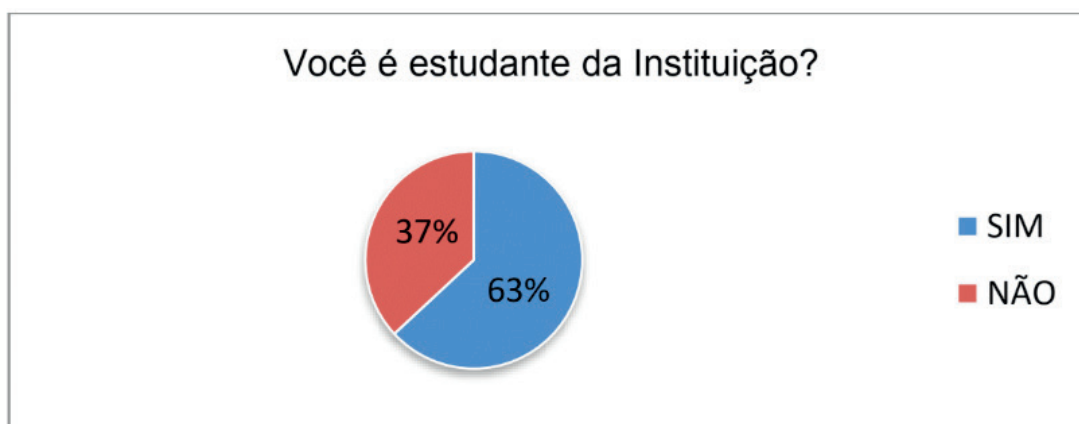
“A apresentação dos trabalhos. Apesar das palestras apresentadas serem de grande conhecimento, são temas que alguma vez eu já havia escutado sobre, no entanto, na apresentação dos trabalhos eu pude contemplar outros temas aos quais eu nunca tinha parado para refletir.”

“Gostei de todas as palestras. Principalmente no final onde tiveram apresentações de estudos.”

“Gostei de tudo, muito interativo e muito conhecimento adquirido. Mas a parte das apresentações dos trabalhos e discussões sobre, foi muito boa! Tive uma noção sobre TCC e incentivo a fazer trabalhos e artigos.”

“A primeira palestrante, Enfermeira Larissa, ela foi fantástica, a palestrante que era psicóloga também foi incrível. Além disso, a massagem da turma de estética foi muito boa e a organização do evento foi também magnífica, não tenho o que reclamar.”

Em alguns seminários contávamos com a multidisciplinaridade também nas oficinas, como aconteceu no caso da estética em um seminário de saúde da mulher. Quando após os dias exaustivos de preparo e próprio dia do seminário contávamos com esses feedbacks, em grande maioria construtivos, era uma demonstração da sociedade a cerca deste projeto estar auxiliando em lacunas de aprendizagem.



A maioria dos participantes era da própria instituição com 63% e os demais com 37% oriundos de instituições privadas e públicas da cidade do Rio de Janeiro, bem como de instituições do interior do Rio. Além de promover um retorno social com as doações, a integração dos diversos saberes e a troca de experiências entre os profissionais e

alunos permite, ainda durante a graduação o olhar para multidisciplinaridade em todo atendimento e respeito para com as demais profissões, enfatizando a horizontalidade das relações.

Foi reservada uma última pergunta, mais qualitativa onde os participantes poderiam escrever livremente seu feedback com sugestões, elogios e críticas, dentre as quais podemos destacar as seguintes respostas:

“Acho que deveriam ter mais seminários como esses pois agregam muito em nossa formação. Toda a equipe está de parabéns por mais essa realização.”

“Achei o evento ótimo! Desde o coffee break, a massagem e a escolha das palestrantes. Poderia ter sido o dia inteiro rs.”

“Desde o credenciamento até o final do seminário, foram de uma organização excelente! Parabéns aos envolvidos e que possam realizar mais eventos como esse, pois é de grande valor para informar e esclarecer dúvidas sobre a saúde da mulher e da população em geral.”

Além das atividades programadas no início do ano, após reconhecimento e diversos eventos, os participantes do projeto de extensão foram convidados por uma empresa de Saúde do Trabalhador do Rio de Janeiro para realizar palestra sobre hipertensão para engenheiros e operários de obras, e ações como aferição da pressão arterial, da acuidade visual, glicemia capilar e conscientização sobre as infecções sexualmente transmissíveis a adolescentes de uma escola do subúrbio da cidade.

Essas ações para sociedade favorecem ao estudante uma fixação de conteúdos vistos na teoria, este grupo também participou de uma ação social com caminhoneiros, onde basicamente os mesmos procedimentos foram realizados. Neste evento inclusive, além dos procedimentos uma das professoras responsáveis gravou um pequeno vídeo-entrevista para que os caminhoneiros que não estavam presentes naquele momento pudessem ter informações da empresa de forma interna. Nesta ação favorecemos a multidisciplinaridade mais uma vez ao convocarmos para juntar forças os alunos de nutrição.

4 | CONCLUSÃO

A participação no projeto transpõe as barreiras da sala de aula, proporcionando o encorajamento à produção de artigos científicos, participação em eventos e atuação prática junto à comunidade desenvolvendo um olhar transformador, solidário e humanizado.

O GEEPEN proporciona aos acadêmicos de enfermagem o estímulo para o processo de produção e reprodução do conhecimento no apreender da utilização da investigação científica.

Apresenta como contribuições para enfermagem a inserção das atividades desenvolvidas no âmbito universitário, o incentivo ao desenvolvimento do pensamento

crítico para a consolidação da profissão, a busca para as respostas de problemas da prática profissional, alicerce para a continuidade da produção científica, aquisição de novos conhecimentos, além de ser um espaço rico para novas experiências cooperando para qualificação da atenção à saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001.** Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. Diário Oficial da União, 2001.

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Calendário da Saúde.** Institui datas referentes a ações voltadas a doenças específicas. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/calendario-da-saude>

Centro Universitário IBMR. **Estatuto regulamentador do funcionamento do Grupo de Extensão e Pesquisa em Enfermagem.** Rio de Janeiro: Centro Universitário IBMR; 2018. 01

CESCON, Luciana França; CAPOZZOLO, Angela Aparecida; LIMA, Laura Camara. **Aproximações e distanciamentos ao suicídio: analisadores de um serviço de atenção psicossocial.** Saude soc., São Paulo, v. 27, n. 1, p. 185-200, jan. 2018. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902018000100185&lng=en&nrm=iso>. Access on 22 Mar. 2020.

COUTO, Vanessa Brito Miguel et al. **“Além da Mama”: o Cenário do Outubro Rosa no Aprendizado da Formação Médica.** Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 41, n. 1, p. 30-37, jan. 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022017000100030&lng=en&nrm=iso>. Access on 22 Mar. 2020. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v41n1rb20160005>

GUIMARAES, Eliete Albano de Azevedo et al. **Prevalência e fatores associados à prematuridade em Divinópolis, Minas Gerais, 2008-2011: análise do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.** Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 26, n. 1, p. 91-98, jan. 2017. Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742017000100091&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 22 mar. 2020. <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742017000100010>

Lansky S, Friche AAL, Silva AAM, Campos D, Bittencourt SDA, Carvalho ML, *et al.* **Pesquisa nascer no Brasil: perfil da mortalidade neonatal e avaliação da assistência à gestante e ao recém-nascido.** Cad Saude Publica. 2014;30 supl 1:S192-207

Manchur, J; Suriani, ALA; Cunha, MC. **A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas.** Rev. Conexão UEPG 2013 Jul-Dez vol. 9 núm. 9

Oliveira, FLB; Júnior JJA. **Extensão Universitária: Contribuições na formação de discentes de enfermagem.** Rev. Bras. Pesq. Saúde 2015 Jan-Mar 17(1):19-24

TAQUETTE, Stella Regina; SOUZA, Luciana Maria Borges da Matta. **Prevenção de HIV-Aids na concepção de jovens soropositivos.** Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 53, 80, 2019. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102019000100273&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 22 mar. 2020. Epub 30-Sep-2019. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2019053001174>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 157, 159

Administração de Serviços de Saúde 92, 96

C

Confiabilidade dos Dados 142

Cuidados de Enfermagem 17, 49, 62, 75, 86, 169

Currículo 104, 118, 127, 129, 135, 139

D

Dermatopatias 185, 186, 187, 188, 191, 192

Dificuldades 8, 11, 13, 47, 51, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 64, 116, 119, 122, 123, 124, 126, 130, 142, 153

Docência no Ensino Superior 104

E

Educação a Distância 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Educação em Enfermagem 102, 104, 128, 173

Educação em Saúde 20, 32, 33, 34, 39, 40, 41, 46, 47, 49, 101, 105, 112, 158, 159, 161, 164, 165, 184

Educação Superior 81, 83, 84, 85, 87, 89, 114

Enfermagem 12, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 23, 24, 26, 27, 30, 31, 32, 34, 35, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 54, 55, 57, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 164, 166, 167, 169, 170, 172, 173, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194

Ensino 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 25, 27, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 55, 72, 74, 77, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 103, 104, 105, 106, 107, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 148, 150, 151, 153, 154, 155, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 179, 180, 181, 187, 189

Estomias 167, 169, 170, 171, 174, 176, 178

Estratégia Saúde da Família 44, 45, 49, 50, 106, 186, 189, 191, 192

Estratégias Facilitadoras da Mudança 51

Estudante de Enfermagem 7, 13, 79, 115, 174, 177

F

Feridas 10, 85, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 179

Formação Pedagógica 104, 111

G

Gestão em Saúde 92, 96

H

História da Enfermagem 75, 76, 77, 78, 79, 80

I

Implementação da Mudança 51

L

Lista de Checagem 142

M

Metodologia de Cuidado Humanidade 51, 61

O

Organização e Administração 92, 96, 128

P

Pesquisa 7, 9, 11, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 24, 37, 46, 64, 67, 79, 80, 83, 92, 95, 96, 97, 100, 102, 104, 105, 106, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 159, 160, 165, 169, 171, 172, 175, 181, 183, 194

Pesquisa em Administração de Enfermagem 92

Pesquisa Qualitativa 142, 143, 144, 145, 147

Primeiros Socorros 25, 26, 27, 28, 36, 37, 40, 41, 42, 43

Promoção da Saúde 33, 47, 65, 67, 68, 70, 148, 149, 150, 152, 154, 155, 158, 164

R

Relatório de Pesquisa 142

Relatos de Casos 16

S

Saúde Escolar 185, 187, 188

Saúde Mental 2, 3, 5, 18, 19, 109, 152

Simulação 28, 35, 42, 86, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181

Suicídio 18, 19, 24, 183, 184

Suporte Básico de Vida 25, 27, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43

T

Tecnologia Educativa 156, 157, 159

Trabalho Docente 149, 152

U

Universidade 1, 6, 8, 15, 25, 26, 27, 31, 32, 34, 35, 37, 44, 46, 49, 50, 63, 64, 66, 74, 79, 81, 85, 92, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 113, 116, 117, 124, 125, 126, 127, 129, 132, 139, 140, 141, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 164, 165, 166, 172, 183, 192, 194

V

Vacinas 157, 158, 162

Visitas com Preceptor 26

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020